

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



Fortaleza, agosto de 2020.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA | 2 |
| Destaques | 4 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS | 6 |
| 1. Atividades desenvolvidas | 6 |
| 2. Sobre a Lei 13.303/2016 | 6 |
| 3. Nosso compromisso e políticas públicas | 7 |
| 4. Políticas Públicas | 7 |
| 5. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas | 8 |
| 5.1. Objetivos estratégicos para a consecução das políticas públicas: | 8 |
| 6. Recursos para custeio das políticas públicas | 8 |
| 7. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas | 9 |
| 8. Comentários dos administradores | 9 |
| 9. Remuneração da Administração e Empregados | 11 |
| GOVERNANÇA CORPORATIVA | 14 |
| 1. Estrutura de Governança Corporativa | 15 |
| 2. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos | 16 |
| 3. Fatores de riscos | 17 |
| 4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho | 19 |
| 5. Políticas e Práticas de Governança Corporativa | 21 |

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mensagem do Conselho de Administração

A Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS apresenta aos usuários, fornecedores, acionistas e ao mercado em geral este relatório, que contempla o demonstrativo das ações executadas pela empresa, os principais resultados alcançados ao longo de 2019, os objetivos e as perspectivas para os próximos anos.

As ações realizadas ao longo do ano reforçam o compromisso da CEGÁS em atuar com excelência no serviço de distribuição de gás, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará, atendendo às expectativas dos usuários, de forma rentável e ambientalmente adequada.

A CEGÁS, nos seus 26 anos de existência, tem contribuído para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará, tendo, para isso, construído uma rede de gasodutos que se estende por mais de 500 km, abrangendo os municípios de Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante (região do Pecém).

Após meses de desaceleração, a economia brasileira apresentou sinais de retomada do crescimento no terceiro trimestre de 2019, impulsionada, entre outros fatores, pela recuperação no mercado de crédito. Segundo divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,1% em 2019, sendo o terceiro ano consecutivo de crescimento da economia após a recessão de 2015 e 2016, embora o resultado tenha ficado abaixo do esperado.

No que diz respeito ao mercado de gás natural no Ceará, o que se observou, ao longo de 2019, foi um aumento da demanda deste energético acima da média nacional, com destaque para a ampliação do uso no segmento residencial, devido principalmente aos esforços recentes de saturação da rede existente por parte da Companhia, e no segmento automotivo.

A CEGÁS encerrou o ano de 2019 com uma carteira de 20.329 usuários atendidos, crescimento de quase 40% em relação ao ano anterior, recorde na história da CEGÁS. O volume *ex-térmico* distribuído foi de 200,7 milhões de metros cúbicos, o que representa um aumento de 4,7% em relação ao ano de 2018 (191,7 milhões de metros cúbicos), enquanto no Brasil os volumes *ex-térmicos* permaneceram praticamente estagnados. Pode-se destacar que os segmentos residencial, comercial, industrial e automotivo cresceram 23,2%, 6,5%, 2,7% e 8,3%, respectivamente. Ao considerar o volume térmico, a Companhia distribuiu 440,5 milhões de metros cúbicos, o que representa um aumento de 44,7% em relação ao do ano de 2018. Este aumento foi devido à retomada do fornecimento de gás natural à Central Geradora Termelétrica Fortaleza – CGTF (Termofortaleza), que em 2018 havia paralisado suas operações devido à aplicação, pela Petrobrás, da cláusula de resilição do contrato de suprimento à CEGÁS.

O EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), ou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, totalizou em 2019 o montante de R\$ 83,8 milhões, o que significa um aumento na ordem de 14,6 % em relação ao ano anterior (R\$ 73,1 milhões). O Lucro Líquido, por sua vez, foi de R\$ 60,9 milhões, o que representa um aumento da ordem de 7,4% em relação ao ano anterior (R\$ 56,7 milhões).

O ano também foi marcado por importantes realizações, entre as quais destacamos:

- i) Incremento de 5.681 usuários em um único ano, batendo assim outro recorde na história da CEGÁS;
- ii) Distribuição de 550 mil m³/dia de gás aos mercados industrial, comercial, residencial, automotivo, a maior média histórica de comercialização da CEGÁS;
- iii) Participação de 13% do gás natural renovável (GNR) no mercado não térmico da CEGÁS, um dos maiores percentuais do mundo de participação de biometano injetado na rede;
- iv) Construção de 47,6 km gasodutos, o maior incremento de rede na história da CEGÁS;
- v) Investimentos da ordem de R\$ 24,0 milhões, sendo R\$ 21,8 milhões investidos na expansão da rede de distribuição de gás natural e R\$ 2,2 milhões na aquisição de equipamentos;
- vi) Recebimento do Prêmio NUTEC de Inovação pela CEGÁS pelo projeto Gás Natural Renovável;
- vii) Início das atividades de pesquisa de três projetos de inovação na área de materiais e soluções na área de gás natural apoiados pela CEGÁS em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP);
- viii) Preparação em tabela oficial, conjuntamente com a Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará (SEINFRA), das composições de serviços de construção e montagem de gasodutos, sendo a CEGÁS a primeira distribuidora de gás natural do Brasil no feito;
- ix) Entrega do Selo Verde CEGÁS para usuários;
- x) Realização de nova edição do Programa de Responsabilidade Social, sendo apoiados mais 13 projetos;
- xi) Entrega de kit de gás ao Governo do Estado para utilização em seus veículos;
- xii) Elaborada a nova estrutura organizacional da companhia, aderente a Lei nº 13.303/2016; e,
- xiii) Atualizadas as normas relacionadas ao Código de Conduta e Integridade, Regulamento de Eleição de Empregado Conselheiro e Regulamento de Sigilo dos Documentos Institucionais.

Para 2020, a estratégia é investir na expansão do mercado de gás e em ações comerciais com ênfase na interiorização, no atendimento a novas áreas na Região Metropolitana de Fortaleza, na saturação daquelas já atendidas, na diversificação dos usuários e na manutenção da competitividade em relação a outros energéticos, assim como na implantação de melhorias na gestão e consolidação do compromisso com a sustentabilidade nos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, objetivando nortear o crescimento da Companhia em consonância com sua Missão e sua Visão.

Vale ressaltar que as projeções iniciais para 2020 e para os próximos anos foram profundamente afetadas com o atual cenário de pandemia da Covid-19, que alterou a trajetória esperada para a economia brasileira e cearense. Diversos prognósticos, como o do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e do Banco Central (BACEN), apontam para uma forte queda do PIB brasileiro em 2020, embora ainda haja grande incerteza do impacto da pandemia sobre a atividade econômica e do ritmo da recuperação desta.

Destaques

Resumo Econômico Financeiro (R\$/mil)

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Receita Bruta de Gás (*) | 597.164 | 498.423 | 568.246 | 499.506 | 695.421 |
| Gás comprado para revenda | 397.916 | 301.638 | 344.018 | 262.349 | 405.083 |
| Custeio | 27.719 | 30.770 | 38.938 | 44.246 | 48.717 |
| Lucro líquido | 45.269 | 61.541 | 61.637 | 56.674 | 60.853 |
| EBTIDA | 51.174 | 72.107 | 75.434 | 73.124 | 83.794 |
| Remuneração dos acionistas | 34.260 | 46.545 | 46.682 | 42.901 | 46.374 |
| Ativo Total | 312.802 | 349.686 | 395.963 | 393.907 | 492.128 |
| Passivo | 170.738 | 183.535 | 215.650 | 204.090 | 285.547 |
| Patrimônio Líquido | 142.064 | 166.151 | 180.314 | 189.817 | 206.581 |

(*) Não incluem os montantes referentes à Receita de Construção.

Conselho de Administração

Antonio Carlos Dias Coelho
 Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
 Hugo Santana de Figueirêdo Junior
 Silvio Gentil Campos Junior
 Stênio da Silva Moreira
 Domingos José de Oliveira
 Maria Lúcia Pereira

Efetivo/Presidente
 Efetivo/Vice-presidente
 Efetivo
 Efetivo
 Efetivo
 Efetivo
 Efetivo

Diretoria Executiva

Hugo Santana de Figueirêdo Junior
 Fabrício Bomtempo de Oliveira
 Flávio Borges Barros
 Fábio Augusto Norcio

Presidente
 Técnico e Comercial
 Técnico e Comercial
 Administrativo e Financeiro

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS em atendimento ao art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, através de seu Conselho de Administração em conjunto com a Diretoria Executiva, subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2019.

| | | |
|---|---|---|
| CNPJ/MF e NIRE | 73.759.185/0001-96 e 23300019431 | |
| Sede | Av. Washington Soares, 6475 – José de Alencar – Fortaleza/CE. | |
| Tipo de estatal | Sociedade de Economia Mista | |
| Acionista controlador | Governo do Estado do Ceará | |
| Tipo societário | Sociedade por Ações | |
| Tipo de capital | Capital Fechado | |
| Abrangência de atuação | Estadual | |
| Setor de atuação | Gás Natural | |
| Conselheiros de Administração subscribers da Carta Anual de Políticas Públicas | Antonio Carlos Dias Coelho | |
| | Silvio Gentil Campos Junior | |
| | Hugo Santana de Figueirêdo Junior | |
| | Stênio da Silva Moreira | |
| | Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo | |
| | Domingos José de Oliveira | |
| Administradores subscribers da Carta Anual de Governança Corporativa | Hugo Santana de Figueirêdo Junior | Diretor Presidente |
| | Fábio Augusto Norcio | Diretor Administrativo e Financeiro |
| | Fabício Bomtempo de Oliveira | Diretor Técnico e Comercial (De 16/08/2018 a 27/08/2019) |
| | Flávio Borges Barros | Diretor Técnico e Comercial (A partir de 28/08/2019) |

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Atividades desenvolvidas

A CEGÁS é responsável pela distribuição de gás natural em todo o Estado do Ceará, sendo suas principais atividades:

- i) A prestação dos serviços de distribuição de gás natural canalizado aos usuários dos diversos segmentos de mercado, a exemplo do industrial, veicular, residencial, comercial, cogeração e térmico;
- ii) A prestação dos serviços de movimentação de gás natural a autoprodutor, este entendido como sendo o agente explorador e produtor de gás autorizado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) para utilizar parte ou totalidade de sua produção como matéria-prima ou combustível em suas instalações industriais.

A receita líquida gerada por essas atividades em 2019 alcançou o montante de R\$ 516,3 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela a seguir:

| Receita líquida por segmento (R\$ 1.000) | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Segmentos | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Industrial | 101.778 | 112.510 | 108.963 | 116.608 | 156.446 | 189.019 |
| Cogeração | 8.863 | 8.259 | 8.330 | 6.623 | 4.481 | - |
| Automotivo | 52.019 | 62.303 | 80.469 | 98.145 | 134.058 | 154.130 |
| Comercial | 2.745 | 3.470 | 4.176 | 4.829 | 6.136 | 7.700 |
| Residencial | 761 | 976 | 1.282 | 1.783 | 2.835 | 4.587 |
| Setor Público | - | - | - | - | - | 474 |
| Térmico | 229.854 | 280.670 | 186.535 | 212.847 | 62.252 | 160.259 |
| Serviço | 399 | 697 | 42 | 235 | 171 | 169 |
| Total | 396.421 | 468.885 | 389.798 | 441.070 | 366.379 | 516.339 |

O Lucro Líquido em 2019 foi de R\$ 60,9 milhões, 7,4% maior do que aquele verificado no ano anterior (R\$ 56,7 milhões).

O EBITDA – indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização, além do resultado financeiro obtido pela Companhia – totalizou em 2019 o montante de R\$ 83,8 milhões, o que representa um aumento da ordem de 14,6% em relação ao ano anterior (R\$ 73,1 milhões).

2. Sobre a Lei 13.303/2016

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”. Tais informações estão detalhadas a seguir.

3. Nosso compromisso e políticas públicas

Alguns serviços e atividades são necessários ao desenvolvimento da sociedade e imprescindíveis à manutenção da dignidade do ser humano, da vida e dos direitos. Esses serviços são entendidos como essenciais, pois estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público, sendo fornecidos efetivamente pelo Estado ou por meio de seus delegados, quando se tratar de serviços de utilidade pública.

Compreendemos, então, o serviço público de essencialidade incontestável e de interesse coletivo, como o conjunto das atividades dotadas de conteúdo econômico e revestidas de especial relevância social, cuja titularidade para a exploração é atribuída pela Constituição Federal, ou por Lei, a uma das esferas da Federação, como forma de assegurar a sua prestação permanente.

Nesse contexto, a Constituição Federal em seu artigo 25, parágrafo 2º, concebeu os serviços locais de gás canalizado como serviço essencial, atribuindo aos Estados a competência para explorá-los diretamente, ou mediante concessão.

Além dos preceitos constitucionais acima mencionados, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

“Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:

I - tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis...”

4. Políticas Públicas

O Estado do Ceará, para assegurar o cumprimento da atribuição que lhe fora destinada com exclusividade pela Constituição Federal, criou, através da Lei Estadual nº 12.010/92, a Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS, definindo seu objeto social como sendo a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos.

Desta forma, a CEGÁS foi constituída em 18 de outubro de 1993, uma empresa de economia mista, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, cujo acionista controlador, o Estado do Ceará, delegou a esta Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás por 50 anos, através do Contrato de Concessão assinado em 30 de dezembro de 1993.

O objetivo social da Companhia é representado por meio de sua missão que é “Distribuir gás natural, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará”.

Conforme seu Estatuto Social, o objeto social da Companhia é “promover a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás combustível à matriz energética do Estado do Ceará”.

Alinhada diretamente aos interesses da sociedade cearense, a CEGÁS é um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região, desempenhando papel de relevância na matriz energética do Estado do Ceará.

5. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

A CEGÁS, focada no compromisso da consecução dos seus objetivos de políticas públicas, pauta suas ações no interesse social, na transparência, na busca incessante da qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos seus usuários, atentando para os princípios e regras de total segurança no desempenho de suas atividades.

Missão: Distribuir gás natural, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Visão 2024: Estar presente e ser reconhecida pela inovação e excelência dos serviços prestados no Estado do Ceará.

Valores:

- ✓ Somos comprometidos com os resultados;
- ✓ Temos foco no cliente;
- ✓ Buscamos a melhoria contínua;
- ✓ Atuamos com ética e transparência;
- ✓ Praticamos consciência ecológica e social;
- ✓ Preservamos a vida;
- ✓ Nós nos colocamos no lugar dos outros.

5.1. Objetivos estratégicos para a consecução das políticas públicas:

- ✓ Objetivos ligados aos resultados – Cumprir o orçamento, alcançar nível de rentabilidade regulatória, equilibrar oferta e demanda de gás natural;
- ✓ Objetivos ligados aos usuários e mercado – Expandir consumo e participação no mercado, garantir satisfação do cliente;
- ✓ Objetivos ligados à responsabilidade social – Atuar com responsabilidade social, fortalecer a imagem corporativa;
- ✓ Objetivos ligados aos processos e controles – Estruturar e aprimorar processos, otimizar e implantar sistemas integrados de gestão, fortalecer sinergia com outras distribuidoras, implementar as áreas de gestão de risco e auditoria interna;
- ✓ Objetivos ligados ao capital humano – Desenvolver pessoas, propiciar ambiente integrado e harmônico;
- ✓ Objetivos ligados à infraestrutura – Expandir infraestrutura de distribuição, otimizar gerenciamento da rede, assegurar integridade da rede.

6. Recursos para custeio das políticas públicas

Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa, não existindo nenhuma forma de repasse de verba pública.

7. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

O serviço de distribuição de gás canalizado deve atender ao princípio da universalização do serviço público, ou seja, a tomada de decisão de investimento deve ser feita de tal modo que possa atingir a maior quantidade possível de pessoas dentro do Estado e em condições econômicas adequadas. Dessa forma, a expansão da rede de distribuição deve ser feita visando ao atendimento de tal princípio. Por outro lado, o contrato de concessão a que está submetida a Companhia prega que os investimentos a serem realizados devem atender alguns quesitos de viabilidade para que tal dispêndio de recursos possa gerar benefícios econômicos futuros à Companhia e não onerar a tarifa praticada pela CEGÁS de forma a restringir o uso do gás natural.

A tarifa praticada pela Companhia deve ser suficiente para assegurar a saúde econômica e financeira da concessionária, para que possa obter recursos suficientes para cobrir os custos de investimentos e manutenção e remunerar o capital investimento com vistas a manter a continuidade do serviço prestado com qualidade. No entanto, a tarifa é restrita à capacidade de pagamento dos consumidores e à capacidade de absorção do mercado, uma vez que existem produtos concorrentes ao gás natural. Logo, o investimento deve ser feito de modo a manter a sustentabilidade econômica da Entidade.

Desse modo, a tomada de decisão de investimentos deve ser feita ponderando o princípio da universalidade do serviço e a viabilidade técnica e econômica do mesmo, utilizando estudos que possam equilibrar as duas variáveis que impactam a tomada de decisão, como o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), que compara o valor investido para tornar possível a prestação do serviço ao cliente com o retorno econômico esperado com base no consumo de gás e na tarifa praticada.

8. Comentários dos administradores

Em relação aos objetivos ligados aos usuários e mercado, a Companhia, no ano de 2019, teve como meta aumentar a carteira da CEGÁS, incentivar o aumento do consumo de Gás Natural, melhorar a qualidade de atendimento, entre outros. Diante disso, a Companhia passou de 14.648 usuários em 2018 para 20.329 em 2019, um aumento de 38,78% da sua carteira. Além disso, a Companhia realizou 30 campanhas do Programa de Segurança no uso de Gás Natural Veicular (GNV), implementou o programa de incentivo a conversões de automóveis onde disponibilizou bônus de R\$ 1 mil para cada nova conversão aos cidadãos cearenses que atendiam aos critérios estabelecidos, promoveu conversões de automóveis junto ao Governo do Estado do Ceará e realizou solenidades para entrega do selo verde aos usuários que usam o Gás Natural, com intuito de incentivar o aumento do consumo de Gás Natural. Visando à melhora na qualidade do atendimento, a CEGÁS implementou o programa de pós-venda ao segmento industrial e realizou retorno às demandas de *Call Center* relativas à Gerência Comercial em até 48 horas.

Em relação aos objetivos ligados à responsabilidade social, a Companhia teve como foco o marketing institucional, marketing do produto e endomarketing. Para tanto, otimizou o funcionamento da ouvidoria, atendendo 95,24% dos manifestos dentro do prazo, otimizou o funcionamento da Lei de Acesso à Informação, atendendo 100% da quantidade de solicitações dentro do prazo. Além disso, disseminou e aplicou as Políticas de relacionamento Institucional, Informação e Patrocínios, incentivando a cultura por meio de patrocínio a entidades para atividades desportivas, a entidades para atividades culturais, à produção cinematográfica, ao Fundo da Criança e do Adolescente, ao Fundos do idoso. Ademais, realizou

ações de endomarketing, visando ao bem estar do funcionário, como eventos internos, palestras motivacionais, entre outras.

Ademais, a Companhia atua com vistas à sustentabilidade do meio ambiente; assim, padrões para gestão dos resíduos e efluentes foram estabelecidos. A implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais prioriza a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e, principalmente, a disposição final dos materiais gerados nas unidades administrativas e operacionais da companhia. Estabeleceu-se como meta a implantação de normas e procedimentos na área de segurança, meio ambiente e saúde e fortalecer a imagem da companhia através da redefinição da identidade visual da companhia e reestruturação do seu site.

Para o atendimento desses objetivos a Companhia continuou a implantação do programa de Qualidade Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), voltado para reorganização dos seus processos internos e atendimento as normas implementadas pela Organização Internacional de Normatização, NBR ISO 9001, que trata da qualidade dos serviços e produtos, ISO 14001 com foco na gestão ambiental e OHSAS 18001, voltada para segurança e saúde no trabalho.

Em relação aos objetivos ligados ao capital humano, a Companhia elaborou avaliação de desempenho atrelada aos regulamentos do Plano de Emprego, Cargos e Salários aprovado, elaborou o Plano de Desenvolvimento Individual alinhado ao Plano de Negócios e implementou ações visando à melhoria do clima organizacional, como a contratação da psicóloga organizacional, contratação de serviço de assessoria desportiva, voltada à prática de atividade física e a realização de eventos comemorativos, com objetivo de integrar os colaboradores. Além disso, buscou atividades voltadas à liderança, com treinamentos dos gestores, coordenadores e diretores da Companhia por meio de atividades ministradas pela psicóloga organizacional. Foram realizadas integrações com todos os funcionários da Companhia, assim como todos os gestores e as devidas equipes de trabalho, com a busca da construção do conhecimento de forma participativa.

Paralelo às avaliações, a companhia investiu no desenvolvimento contínuo de seu pessoal. Realizou capacitações internas, externas e *in company*, primando pela qualidade do ensino. Em 2019, foram realizadas aproximadamente de 6.000 horas de capacitação e o valor do investimento foi de R\$ 230 mil.

Em relação aos objetivos ligados à infraestrutura, a companhia expandiu a rede de distribuição em 47,6 km relativos à expansão da rede existente na região metropolitana de Fortaleza, voltados para o atendimento dos segmentos residencial e comercial nos bairros, sendo 39,3 km em linhas do material Polietileno de Alta Densidade (PEAD) e 8,3 km em linhas de aço carbono. Vale mencionar que essa expansão de rede permitiu à Companhia agregar 5.681 novos usuários a sua carteira. Foram realizados, em 2019, investimentos da ordem de R\$ 24,0 milhões, dos quais R\$ 21,8 milhões foram destinados à expansão da sua malha de gasodutos. Objetivando otimizar o gerenciamento da rede, foram revisitadas as instalações de aproximadamente 230 km de rede da Companhia, feito o recadastramento de ativos da companhia. Em 2019, o sistema de Georreferenciamento da Rede de Distribuição – GEOGÁS foi atualizado, mudando a base cartográfica de SAD 69 para SIRGAS 2000, possibilitando uma maior precisão na localização do ativo da Companhia. Visando à integridade da Rede de Distribuição, foram inspecionadas 80 caixas de válvulas enterradas, eliminando vazamentos e corrosões. Além disso, foram instaladas 300 sinalizações de rede e realizados testes funcionais em 200 válvulas de PEAD, almejando confiabilidade operacional e redução de risco. Foram instalados 20 sensores de válvula de segurança *shut off* para geração de alarmes via telemetria

e monitoramentos nos maiores usuários industriais, possibilitando redução da probabilidade de desabastecimento.

O Centro de Controle Operacional, que tem como finalidade monitoramento remoto das variáveis de rede, foi modernizado, por meio de um projeto de implementação de novas tecnologias de telemetria. Tal modernização possibilitou monitorar online 80% do volume distribuído e alarmes. Ademais, também passaram a ser monitoradas as pressões da Rede de Distribuição das 5 maiores Estações Redutoras de Pressão, através de *data loggers*, o que possibilita à CEGÁS a capacidade de avaliar remotamente, através do Centro de Controle de Operações (CCO), as variações de pressão, ociosidade e capacidade da rede de distribuição por meio de gráficos de tendência. Dessa forma, em caso de alterações bruscas, é possível detectar rapidamente alguma situação de rompimento na Rede ou limite de capacidade.

Em relação aos objetivos ligados aos resultados, a Companhia alcançou todas as metas aprovadas para 2019 no que se refere à Margem de Contribuição, EBITDA, Lucro Líquido, Volume e Investimentos. Foi prevista para o exercício de 2019 uma Margem de Contribuição de R\$ 102,8 milhões, correspondente a 27,8% da Receita Líquida orçada. O EBITDA, indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização, além do resultado financeiro obtido pela Companhia, foi estimado em R\$ 64,11 milhões e o Lucro Líquido orçado foi R\$ 49,08 milhões. A margem realizada pela CEGÁS foi de R\$ 112,02 milhões, 9% superior ao valor orçado. O EBITDA atingiu em 2019 R\$ 83,8 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 60,9 milhões, 14,6% e 7,4% respectivamente superior ao resultado orçado.

Em relação aos objetivos ligados aos processos e controles, a Companhia desenvolveu atividades com o intuito de monitorar as ações para mitigar os riscos nas diversas áreas da empresa, construindo uma matriz de riscos em cada setor e monitorando, por meio de evidências, durante o ano inteiro, as ações necessárias para mitigar tais fatores de riscos. Além disso, foi contratada consultoria especializada para estruturação do processo gestão de riscos, auditoria interna, controles internos e *compliance*.

9. Remuneração da Administração e Empregados

Com vistas ao cumprimento das Políticas Públicas e dos objetivos traçados, a Companhia pratica um pacote de remuneração ao seus Administradores, Diretores e Empregados composto pelos seguintes elementos:

- i. Remuneração Fixa Mensal definida com valores alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado do Ceará. No caso da remuneração atribuída aos Empregados, os seus reajustes são definidos com base em Acordo Coletivo de Trabalho, cuja competência de aprovação é do Conselho de Administração. No que tange à remuneração atribuída à Diretoria Executiva, a competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas;
- ii. Pacote de Benefícios alinhado com as boas práticas de mercado, o qual, apesar de ser entendido como mero complemento à remuneração mensal, tem desempenhado importante papel para o aumento da motivação e manutenção da força de trabalho, além de aumentar a atratividade para o interesse de futuros entrantes oriundos dos próximos concursos públicos a serem realizados pela CEGÁS;
- iii. Remuneração Variável a título de Participação nos Resultados aos Empregados e de Bônus de Desempenho dos Diretores, vinculada ao êxito apurado na realização das metas corporativas anuais traçadas, as quais representam, evidenciam e permitem:

- a) Medir o desempenho da Companhia de uma forma global; e
- b) Aferir o nível de consecução dos objetivos de interesse dos seus *stakeholders* e das Políticas Públicas. Entre os principais objetivos traçados podem ser citados:
- Expansão e melhoria da rede de distribuição;
 - Ampliação do número de usuários atendidos pelos serviços de distribuição de gás canalizado;
 - Aumento do volume comercializado de gás por unidade usuária; e
 - Execução do planejamento orçamentário, com o consequente aumento da eficiência da Companhia em suas diversas áreas.

9.1. Descrição da Composição e da Remuneração da Administração

Conforme Estatuto Social, artigo 11º, “A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração, com função deliberativa e a Diretoria Executiva, na forma da Lei e deste Estatuto”.

A Diretoria presta contas de seus atos ao Conselho de Administração e as condições e requisitos para o exercício do cargo, juntamente com as qualificações dos candidatos, serão apresentadas à Assembleia Geral de Acionistas ou à reunião do Conselho que tiver de elegê-los, na forma da Lei 13.303/16, cuja posse se dá mediante a assinatura do Termo de Posse e seus mandatos, se expirados, considerar-se-ão automaticamente prorrogados até a posse de seu sucessor.

Administradores e Conselheiros Fiscais da CEGÁS têm sua remuneração definida em Assembleia Geral, que leva em conta a remuneração do exercício anterior e o reajuste correspondente às perdas inflacionárias no período. Em 2019, a remuneração global anual da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi de R\$ 1,75 milhão, conforme o quadro a seguir:

| DESCRIÇÃO | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | DIRETORIA EXECUTIVA ESTATUTÁRIA | CONSELHO FISCAL | COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA | TOTAL |
|---|---------------------------|--|-------------------|---------------------------------|---------------------|
| Nº Total de Membros Titulares | 7 | 3 | 3 | 3 | 16 |
| Nº Total de Membros Suplentes | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Nº Total de Membros Remunerados | 7 | 3 | 3 | 3 | 16 |
| Remuneração Fixa Anual (1) (2) (3) | 359.738,40 | 977.568,60 | 151.604,04 | 151.604,04 | 1.640.515,08 |
| Descrição de Outras Remunerações Fixas | Nada a informar. | Licença Anual Remunerada acrescida de 3/3, Gratificação Natalina, Assistência Médica, Auxílio Alimentação, Seguro de vida e Assistência Odontológica | Nada a informar. | Nada a informar. | - |
| Remuneração Variável - Bônus de Desempenho a Título de PL (4) | Nada a informar. | 111.969,83 | Nada a informar. | Nada a informar. | 111.969,83 |
| Total da Remuneração | 359.738,40 | 1.089.538,43 | 151.604,04 | 151.604,04 | 1.752.484,91 |

(1) A remuneração do Diretor Técnico e Comercial foi reembolsada ao acionista Gaspetro.

(2) A remuneração do Diretor Administrativo e Financeiro foi reembolsada ao acionista Mitsui Gás.

(3) Sobre os valores de remuneração acima informados, a Cegás recolheu os tributos aplicáveis na forma da Lei.

(4) Referem-se a valores provisionados em 2019, os quais serão submetidos a aprovação pela AGO/2020.

Diretoria Executiva

| MEMBRO EFETIVO | EMPREGO |
|-----------------------------------|--|
| Hugo Santana de Figueirêdo Junior | Diretor-Presidente |
| Fabício Bomtempo de Oliveira | Diretor Técnico e Comercial (De 16/08/2018 a 27/08/2019) |
| Flávio Borges Barros | Diretor Técnico e Comercial (A partir de 28/08/2019) |
| Fábio Augusto Norcio | Diretor Administrativo Financeiro |

Conselho de Administração

| MEMBRO EFETIVO | MEMBRO SUPLENTE |
|-----------------------------------|-----------------|
| Antonio Carlos Dias Coelho | Não se aplica |
| Silvio Gentil Campos Junior | Não se aplica |
| Hugo Santana de Figueirêdo Junior | Não se aplica |
| Stênio da Silva Moreira | Não se aplica |
| Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo | Não se aplica |
| Domingos José de Oliveira | Não se aplica |
| Maria Lúcia Pereira | Não se aplica |

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “*carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração*”.

Durante o ano de 2019, a CEGÁS se dedicou incessantemente à melhoria das práticas de governança corporativa, isso porque considera um dos pilares de sustentação do seu negócio. Assim, a Companhia ampliou os esforços para implementação de um modelo de governança mais sólido, transparente e com foco nos resultados, tendo desenvolvidas diversas ações junto a Alta Administração, gestores e colaboradores com o objetivo de fortalecer uma cultura de integridade e implantar mecanismos de detecção e resposta a desvios de ética.

Dentre as ações tomadas pela Companhia para a melhoria da Governança Corporativa, destacamos medidas como a criação das áreas de Auditoria Interna e Conformidade, o aprimoramento dos Controles Internos e do Sistema de Gestão de Riscos que visam dar mais segurança ao acionista no processo decisório, além da criação e revisão de instrumentos de governança elencados a seguir:

Documentos Elaborados

- Diretrizes de Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade;
- Código de Conduta e Integridade, contendo as políticas de anticorrupção e de conflito de interesses;
- Política de Divulgação de Informação;
- Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Administradores e Comitês.

Documentos Revisados

- Estatuto Social;
- Política de Indicação;
- Regulamento de Eleição de Empregados;
- Regulamento de Sigilo dos Documentos;
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos;
- Política de Porta-vozes;
- Política de Transações com Partes Relacionadas.

No tema Gerenciamento de Riscos, destacamos a contratação da empresa DELOITTE que foi responsável pela estruturação do processo gestão de riscos, auditoria interna, controles internos e *compliance*. O trabalho foi baseado na metodologia de análise geral de riscos e pautado no dicionário de riscos corporativos, que contempla riscos potenciais segregados em 4 (quatro) principais temas: riscos legais, estratégicos, financeiros e operacionais.

Como resultado do trabalho, destacamos a identificação de 41 (quarenta e uma) categorias de riscos inerentes ao negócio da CEGÁS, o delineamento da cadeia de valor da CEGÁS, na qual foram formalizados 25 (vinte e cinco) processos e 79 (setenta e nove) subprocessos, com o detalhamento do nível de exposição desses riscos.

1. Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de governança da CEGÁS conta com Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Estatutário de Elegibilidade e Coordenadoria de Gestão de Riscos e Conformidade.

- ✓ **Assembleia Geral:** é o órgão máximo de tomada de decisão na Companhia e o fórum no qual os Acionistas decidem sobre todos os negócios relativos as estratégias da Companhia, tendo por objetivo a sua proteção e o seu desenvolvimento. A Assembleia Geral tem suas competências definidas do art. 6º ao 9º do Estatuto Social. Dentre as principais deliberações da Assembleia Geral podemos citar tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger os administradores e os membros do conselho fiscal.
- ✓ **Conselho de Administração:** órgão de deliberação da Companhia composto por 7 (sete) membros efetivos, todos eleitos em Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos. Este colegiado tem como principal responsabilidade fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, sendo que a sua forma de atuação, composição e suas respectivas competências estão dispostas nos artigos 12 ao 16 do Estatuto Social da CEGÁS.
- ✓ **Conselho Fiscal:** órgão permanente, composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos eleitos em Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) ano, cujas competências, composição e funcionamento estão disciplinados no artigo 27 do Estatuto Social da CEGÁS. Entre os seus objetivos principais destacam-se: analisar e opinar sobre as demonstrações financeiras; fiscalizar os atos dos Administradores e verificar o cumprimento pelos mesmos dos seus deveres legais e estatutários.
- ✓ **Diretoria Executiva:** órgão responsável pelas funções executivas e com a atribuição privativa de representar a Companhia, sendo composta por 3 (três) membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) anos. As atribuições e deveres da Diretoria estão disciplinados nos artigos 17 a 25 do Estatuto Social da CEGÁS.
- ✓ **Auditoria Independente:** é responsável por assegurar a credibilidade das informações financeiras da Companhia e por opinar se as demonstrações contábeis preparadas pela sua administração representam, em todos os aspectos relevantes, sua posição patrimonial e financeira.
- ✓ **Auditoria Interna:** é responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras.
- ✓ **Comitê de Auditoria Estatutário:** é composto por 3 membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 anos, permitida 3 reeleições consecutivas, observadas as condições e requisitos da legislação aplicável e da Política de Indicação da Companhia. O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações financeiras e efetividade do controle interno e de auditoria interna e independente.

- ✓ **Comitê Estatutário de Elegibilidade:** é designado pela Diretoria Executiva e auxilia os órgãos competentes na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, sem remuneração adicional.
- ✓ **Coordenadoria de Riscos e Conformidade:** é o responsável por propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos para a Companhia, além de verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, aos normativos, às políticas e diretrizes internas e aos demais regulamentos aplicáveis.

2. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A Diretoria Executiva tem atuado para garantir à CEGÁS uma estrutura de controle que estabeleça mecanismos internos de governança, com o objetivo de prevenir a não ocorrência de ações prejudiciais à Companhia, observando as normas legais e assegurando que as ações sejam aderentes às diretrizes, normas e procedimentos da empresa.

Para isso, a CEGÁS implantou a estratégia de Linhas de Defesa, como mecanismo que visa estruturar os papéis e responsabilidades de cada unidade no que se refere à gestão de riscos e controles.

- 1º **Linha de Defesa:** Composta pelas áreas gestoras (negócio e suporte) – Responsável por executar controles de gestão e de supervisão adequados em prática, para garantir a conformidade e para enfatizar colapsos de controle, processos inadequados e eventos inesperados.
- 2º **Linha de Defesa:** Composta pela área de Gestão de Riscos e Conformidades – Responsável por identificar eventos que possam comprometer as estratégias da Companhia na consecução dos seus objetivos de negócio; atua no gerenciamento destes eventos, de modo a contribuir para o alinhamento às diretrizes de apetite ao risco, além avaliar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, das políticas e processos internos.
- 3º **Linha de Defesa:** Comitê de Auditoria Estatutário e Auditoria Interna – Responsável por realizar avaliações sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle.

Esta nova estrutura foi submetida à aprovação do Conselho de Administração, na condição de Órgão competente para a sua aprovação segundo o Estatuto Social da CEGÁS, conforme prevê a Lei 13.303/16. Em 2019, a empresa passou por uma revisão geral da estrutura organizacional e aperfeiçoamento das ferramentas e metodologias de trabalho das áreas de controle interno e riscos, visando garantir o bom funcionamento do processo de gestão de riscos e a implementação das boas práticas de controle.

Adicionalmente, a Diretoria Executiva da CEGÁS, entendendo toda a dinâmica que envolve os negócios e os principais processos sob a sua gestão e responsabilidade, vem desempenhando o primeiro nível de monitoramento e controle dos riscos aos quais a Companhia está submetida. Para isso, a Diretoria Executiva se vale de:

- i) Sistemas de automação das leituras de medição de consumo de gás natural de seus principais usuários;
- ii) Medidores de fronteira instalados nos Pontos de Entrega, onde é feita transferência de custódia do gás natural da supridora para a CEGÁS;

- iii) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Logix da TOTVS, com os seus diversos módulos integrados entre si, gerando dados que são cruzados com as informações oriundas de outras áreas;
- iv) Troca de experiências com outras Distribuidoras Estaduais de Gás Canalizado, com o objetivo de identificar boas práticas que podem ser inseridas nos processos internos, trazendo como consequências o ganho de eficiência e a minimização da exposição de riscos. Como exemplo, tem-se os modelos padronizados de editais e de contratos desenvolvidos por um grupo de especialistas que integram as Distribuidoras, os quais refletem com segurança as demandas que serão atendidas pelas contratadas, reduzindo o risco de pleitos futuros das contratadas em decorrências de contratos/editais deficientes;
- v) Canal de ouvidoria, onde qualquer interessado pode, de forma anônima, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê de Ética da Companhia, nos termos dos seus normativos internos;
- vi) Sessões de Ética, das quais participam todos os integrantes da força de trabalho da Companhia.

Além disso, são realizadas:

- a. Auditorias internas para assegurar a conformidade da organização;
- b. Auditorias pelos órgãos de controle do Estado, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) e da Controladoria Geral do Estado (CGE);
- c. Auditorias externas independentes trimestrais que são realizadas por Auditores Independentes cuja autorização de contratação é de competência do Conselho de Administração da CEGÁS, as quais têm por objetivo assegurar a confiabilidade das Demonstrações Financeiras da Companhia, garantindo que foram elaboradas atendendo as normas técnicas dispostas pelos órgãos de regulação;
- d. Fiscalizações da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – ARCE.

No quesito transparência, a Companhia disponibiliza no Portal da Transparência do Governo do Estado do Ceará, em cumprimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação Pública, uma série de informações de interesse dos usuários e da sociedade, além de possuir uma estrutura interna de *call center* para atender às demandas oriundas dos seus usuários.

3. Fatores de riscos

Os fatores de riscos que podem interferir na atuação da empresa na realização de suas Políticas Públicas são os seguintes:

Riscos Legais

Riscos de inconformidade com as legislações aplicáveis, exigências dos órgãos reguladores e Código de Conduta e Integridade da Companhia. Destacam-se:

- ✓ Quebra do Contrato de Concessão ou ausência de marco regulatório que possam impactar negativamente a margem da Companhia;

- ✓ Divergência na interpretação da metodologia de cálculo de margem pela Agência Reguladora, que pode levar a níveis de margem que não remunerem a CEGÁS de acordo com o patamar contratual;
- ✓ Redução de seus resultados em função de desvio de cálculo no processo de pleito da margem regulatória anual;
- ✓ Possibilidade de a Companhia se ver obrigada a arcar com penalidades legais e/ou administrativas em decorrência de não atendimento das leis e regulamentos em vigor;
- ✓ Interpretação distinta da Agência Reguladora nas atividades inerentes à Concessão;
- ✓ Disputas judiciais que afetem negativamente as operações e resultados da Companhia, tais como: cobrança de taxa de utilização do subsolo pelos órgãos municipais, ruptura temporária de contratos de fornecimento de gás para a Térmica, quebra da isonomia de contratos;
- ✓ Sujeição de equipamentos, instalações e operações a variados regulamentos ambientais mais rígidos que os atuais e que possam resultar em maiores obrigações e na necessidade de investimentos de capital para a devida adequação;
- ✓ Realização dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, que possam representar não conformidade em relação às disposições da Lei 13.303/2016.

Riscos Operacionais

Riscos de falhas ou inadequações de processos internos de distribuição de gás que impactam em possíveis perdas, além de aspectos estruturais e relacionados a eventos externos. Destacam-se:

- ✓ Possibilidade de a Companhia se ver obrigada a suspender os serviços de distribuição de gás natural em função de falha operacional, inclusive em decorrência de rompimento de gasoduto causado por ações de terceiros, com exposição a pagamento de penalidades aos usuários;
- ✓ Ineficiência dos sistemas de medição de gás natural, que possam causar diferença entre o volume de gás comprado e vendido;
- ✓ Possível suspensão do fornecimento de gás à termoelétrica como consequência de impasse na negociação entre Petrobras e CGTF relativo ao preço se suprimento do gás natural para a usina;
- ✓ Ineficiência e morosidade nas aquisições e contratações, impactando o planejamento e a realização das atividades propostas, com seus consequentes efeitos sobre as metas traçadas);
- ✓ Impasse na negociação entre o Estado do Ceará e a Petrobras sobre a utilização do Terminal *Off-Shore* de GNL do Pecém pode vir a comprometer o suprimento de gás natural ao Estado do Ceará;
- ✓ Rotatividade de pessoas técnicas e experientes na Companhia, gerando perda de conhecimento;
- ✓ Exposição da Companhia a passivos devido ao uso de modelos de contratos e editais não padronizados para o perfil de uma Distribuidora de gás natural.

Riscos Financeiros

Riscos relacionados à exposição das operações financeiras e das medidas a serem adotadas para ampliação da geração de caixa. Destacam-se:

- ✓ Atrasos nos pagamentos das faturas dos grandes usuários podem prejudicar a liquidez financeira da Companhia;

- ✓ Atrasos nos pagamentos das faturas do segmento térmico podem afetar a capacidade de pagamento da Companhia;
- ✓ Novas condições contratuais do suprimento e do transporte de gás, que podem afetar os resultados em função da inviabilidade de repasse para as tarifas;
- ✓ Flutuações da taxa de câmbio podem resultar em redução do resultado oriundo das vendas ao segmento térmico;
- ✓ Possibilidade de perdas em seu faturamento em decorrência de manipulação (fraude) nos dados de medição de seus maiores usuários.

Riscos Estratégicos

Riscos que podem impactar no valor econômico da marca e na imagem da empresa; estão relacionados diretamente ao cumprimento dos objetivos estratégicos, podendo afetar o cumprimento do plano de negócios e a sustentabilidade da empresa no longo prazo. Destacam-se:

- ✓ Possibilidade de as condições políticas e econômicas do Brasil afetarem as vendas da Companhia, notadamente no segmento industrial;
- ✓ Lançamento do Programa “Novo Mercado de Gás”, que pode tirar a exclusividade do atendimento aos grandes usuários pelas distribuidoras;
- ✓ Estratégia dos revendedores de combustíveis de aumento do preço de venda do gás natural veicular desassociado do preço de compra, que pode levar à perda de competitividade do GNV frente aos seus concorrentes;
- ✓ Baixa execução do plano de investimento da Companhia pode impactar negativamente os principais indicadores estratégicos;
- ✓ Entrada de novas tecnologias no mercado, gerando uma mudança significativa no mercado de gás;
- ✓ Impacto negativo na imagem em função de condutas antiéticas ou inadequadas dos profissionais da Companhia ou terceiros trabalhando em nome da CEGÁS;
- ✓ Redução do nível de despacho da Termoelétrica, que pode afetar negativamente os resultados planejados;
- ✓ Redução do volume de vendas ao segmento termoelétrico, que pode gerar aumento das tarifas não térmicas em função da aplicação da metodologia tarifária contratual, comprometendo a competitividade;
- ✓ Aumentos de tarifas em função do aumento do Preço de Venda dos fornecedores, que podem levar a perda de competitividade frente aos concorrentes;

4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

O Conselho de Administração aprovou as Metas Corporativas de 2019 aplicáveis aos Diretores e aos Empregados da Companhia, as quais estão alinhadas com a política de remuneração variável aprovada pelos Acionistas. Sua premissa básica é o reconhecimento da contribuição dos Diretores e Empregados aos resultados da Companhia, feito através do pagamento anual de participação nos resultados, estes medidos em função do nível do cumprimento das metas.

Além das Metas Corporativas, existe a definição de Metas Setoriais a serem cumpridas pelas diversas áreas da organização, as quais são elaboradas de forma a contribuir para a realização das metas corporativas

definidas pelo Conselho de Administração, e cuja competência de aprovação, segundo os normativos internos, é da Diretoria Executiva.

As principais metas estabelecidas, juntamente com os respectivos comentários acerca das suas respectivas realizações, estão detalhadas a seguir.

Infraestrutura e Investimentos

A CEGÁS previu investir no ano de 2019 o montante de R\$ 22,43 milhões na expansão da sua rede de distribuição e R\$ 2,6 milhões em demais investimentos.

Dentre os principais projetos planejados, estava a manutenção da estratégia de expansão da rede de distribuição visando a ampliação do atendimento aos segmentos comercial e residencial, com destaque para as áreas do bairro Dionísio Torres e para a ligação de usuários dos referidos segmentos.

Para esta meta, a realização foi de 95,97%, o que significa que foram investidos R\$ 24,1 milhões, sendo R\$ 21,8 milhões investidos na expansão da rede de distribuição de gás natural e R\$ 2,3 milhões na aquisição de equipamentos.

Usuários e Mercado

O volume de comercialização planejado para o ano de 2019 foi estimado em 550.765 m³/dia, considerando os segmentos térmico e não térmico, além da prestação de serviços de movimentação de gás natural a Autoprodutor, o que totalizava um volume anual projetado de comercialização de gás natural de 201.029.544 m³. Cabe frisar que para o referido ano não foi previsto nenhum valor relativo o segmento térmico uma vez que o orçamento foi realizado em outubro de 2018 e nesta data o fornecimento de gás a CGTF estava paralisado e sem perspectiva de retorno.

O volume diário realizado em 2019, incluindo os segmentos térmico e não térmico, foi de 1.206.913 m³/dia, 119% superior ao volume diário orçado, em função, principalmente, de não ter sido orçado nenhum consumo termelétrico. Se considerarmos os segmentos não térmicos, foi realizado 99,83% do volume total orçado. Já o volume diário realizado em 2019 para o segmento térmico foi de 657.083 m³/dia.

Para o indicador de aumento do número de usuários, os projetos de ampliação da rede de distribuição geram expectativas de aumentar ainda mais a participação do gás natural no mercado.

Em 2019, a Cegas planejava comissionar cerca 5.600 novos usuários residenciais e 150 comerciais em Fortaleza, sendo que o resultado alcançado foi 6.146 usuários residenciais e 136 comerciais, ficando acima das projeções da empresa e acima de sua captação histórica. A CEGÁS encerrou o ano de 2019 com uma carteira de 20.329 usuários atendidos.

Rentabilidade

Foi projetada para o exercício de 2019 uma Margem de Contribuição de R\$ 102,8 milhões, correspondente a 27,8% da Receita Líquida orçada. O EBTIDA, indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização, além do resultado financeiro obtido pela Companhia, foi estimado em R\$ 64,11 milhões e o Lucro Líquido orçado foi R\$ 49,08 milhões. Com resultado realizado acima do projetado, a margem realizada pela CEGÁS foi de R\$ 112,02 milhões, 9% superior ao valor orçado. O EBITDA atingiu em 2019 R\$ 83,8 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 60,9 milhões, 14,6% e 7,4% respectivamente superior ao resultado orçado.

Sociedade

A Companhia, com a visão de responsabilidade social, estabeleceu como meta a implantação de normas e procedimentos na área de segurança, meio ambiente e saúde e fortalecer a imagem da companhia através da redefinição de sua identidade visual e reestruturação do seu site.

Para o atendimento desses objetivos a Companhia continuou a implantação do programa de Qualidade Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS, voltado para reorganização dos seus processos internos e atendimento as normas implementadas pela Organização Internacional de Normatização, NBR ISO 9001, que trata da qualidade dos produtos, ISO 14001 com foco na gestão ambiental e OHSAS 18001, voltada para segurança e saúde no trabalho.

A seguir, apresentamos os principais indicadores econômicos, descritos acima, que demonstram os resultados do trabalho realizado ao longo de 2019, que foram alcançados de forma transparente, segura e eficiente, sempre com foco na melhoria da qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à sociedade do Estado do Ceará.

| INDICADORES ECONÔMICOS | 2017 | Δ Variação | 2018 | Δ Variação | 2019 |
|-----------------------------|--------|------------|--------|------------|--------|
| Receita operacional líquida | 441,07 | -16,93% | 366,38 | 40,93% | 516,34 |
| Resultado líquido | 61,64 | -8,06% | 56,67 | 7,37% | 60,85 |
| Investimentos | 18,74 | 0,64% | 18,86 | 27,46% | 24,04 |
| Despesas operacionais | 11,45 | -13,45% | 9,91 | 1,71% | 10,08 |
| Patrimônio Líquido | 180,31 | 5,27% | 189,82 | 8,82% | 206,58 |

5. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Governança Corporativa tem como propósito assegurar a integridade, a regularidade, a transparência e a confiabilidade de uma empresa, bem como as melhorias no seu desempenho econômico. Para isso, utiliza um conjunto de mecanismos, tanto de incentivos como de monitoramento, que garantam o alinhamento do comportamento da alta administração com os interesses dos acionistas, e com os propósitos para os

quais a companhia foi criada. Assim, a Governança Corporativa inclui as relações entre os principais grupos de partes interessadas como os acionistas, conselho de administração, diretores, credores, fornecedores, usuários, empregados e as comunidades afetadas pelas atividades da corporação.

Nesta perspectiva, a Administração da Companhia busca estabelecer relacionamentos baseados em princípios éticos, responsáveis e transparentes, trabalhando para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente as práticas e atitudes, visando potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

Neste sentido, a CEGÁS vem buscando a adoção de um modelo de governança pautado nas melhores práticas desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), seguindo os princípios da:

- ✓ **Transparência:** disponibilizando para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não se restringe apenas ao desempenho econômico-financeiro, mas também contempla fatores que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização;
- ✓ **Equidade:** tratando de forma isonômica todos os sócios e partes interessadas, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas. Repudia atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto;
- ✓ **Prestação de contas:** prestando contas da atuação dos diretores e administradores de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis, mantendo um adequado sistema de controles internos, com constante avaliação de sua efetividade e conformidade e alinhamento a requisitos do ambiente regulatório da Companhia;
- ✓ **Responsabilidade corporativa:** perseguindo e resguardando a viabilidade econômico-financeira dos investimentos, considerando cenários no curto, médio e longo prazos, busca reduzir as interferências externas negativas ao negócio, desestimulando decisões motivadas por favoritismo e criando mecanismos para evitar o conflito de interesses.